

6.1.1 Da evolução global da indústria doméstica

6.1.1.1 Dos indicadores de venda e participação no mercado brasileiro

345. A tabela a seguir apresenta as vendas da indústria doméstica do produto similar de fabricação própria, destinadas ao mercado interno e ao mercado externo, conforme informadas pela peticionária. As vendas são apresentadas em quilogramas e estão líquidas de devoluções.

Dos Indicadores de Venda e Participação no Mercado Brasileiro e no Consumo Nacional Aparente (em kg)									
[RESTRITO] / [CONFIDENCIAL]									
P1		P2		P3		P4	P5	P1 - P5	
Indicadores de Vendas									
A. Vendas Totais da Indústria Doméstica		[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação		-	(22,1%)	51,0%	(29,8%)	0,3%	(17,1%)	[REST.]	[REST.]
A1. Vendas no Mercado Interno		[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação		-	(30,4%)	16,6%	10,8%	0,3%	(9,8%)	[REST.]	[REST.]
A2. Vendas no Mercado Externo		[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação		-	72,3%	208,1%	(100,0%)	-	(100,0%)	[REST.]	[REST.]
Mercado Brasileiro e Consumo Nacional Aparente (CNA)									
B. Mercado Brasileiro		[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação		-	(4,7%)	60,4%	(16,4%)	(16,9%)	+ 6,2%	[REST.]	[REST.]
C. CNA		[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação		-	(2,3%)	38,7%	(6,4%)	(25,3%)	(5,3%)	[REST.]	[REST.]
Representatividade das Vendas no Mercado Interno (em número-índice de %)									
Participação nas Vendas Totais		100,0	89,2	68,9	108,8	108,8	[REST.]	[REST.]	[REST.]
[A1/A]									
Variação		-	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Participação no Mercado Brasileiro		100,0	73,2	53,0	70,5	84,6	[REST.]	[REST.]	[REST.]
[A1/B]									
Variação		-	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Participação no CNA		100,0	71,2	59,9	70,9	95,3	[REST.]	[REST.]	[REST.]
[A1/C]									
Variação		-	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Elaboração: DECOM									
Fonte: RFB e Indústria Doméstica									

Elaboração: DECOM
Fonte: RFB e Indústria Doméstica

346. Observou-se que as vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado interno diminuíram 30,4% de P1 para P2 e aumentaram 16,6% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 10,8% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve crescimento de 0,3%. Ao se considerar todo o período de análise, o volume de vendas da indústria doméstica destinado ao mercado interno, em quilogramas, revelou variação negativa de 9,8% em P5, comparativamente a P1.

347. Com relação à variação de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado externo ao longo do período em análise, houve aumentos de 72,3% entre P1 e P2 e de 208,1% de P2 para P3. De P3 para P4, houve diminuição de 100,0%, e entre P4 e P5, o indicador se manteve nulo. Ao se considerar toda a série analisada, as vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado externo apresentaram contração de 100,0%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

348. Ressalte-se que a representação de vendas externas da indústria doméstica foi de, no máximo, [RESTRITO] % do total ao longo do período em análise (P3).

349. Observou-se que o indicador de participação das vendas da indústria doméstica no mercado brasileiro diminuiu [RESTRITO] p.p. de P1 para P2 e reduziu [RESTRITO] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de [RESTRITO] p.p. entre P3 e P4 e crescimento de [RESTRITO] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de participação das vendas da indústria doméstica no mercado brasileiro revelou variação negativa de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

350. Já com relação à participação das vendas da indústria doméstica no consumo nacional aparente, registrou-se reduções de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2 e de [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. De P3 para P4, houve aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. e entre P4 e P5, registrou-se crescimento de [CONFIDENCIAL] p.p. Ao se considerar toda a série analisada, a participação das vendas da indústria doméstica no consumo nacional aparente apresentou variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p.

6.1.1.2 Dos indicadores de produção, capacidade e estoque

351. A capacidade produtiva nominal foi calculada tendo por base a linha de produção de fibras ópticas da Prysmian.
352. O quadro a seguir apresenta os dados referentes à produção, à capacidade instalada e ao estoque de fibras ópticas ao longo do período em análise.

Dos Indicadores de Produção, Capacidade Instalada e Estoque (em kg e número-índice)						
[RESTRITO] / [CONFIDENCIAL]						
P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5	
Volum.es de Produção						
A. Volume de Produção - Produto Similar	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	4,2%	15,1%	5,4%	(16,6%)	+ 5,4%
B. Industrialização p/ Terceiros - Tolling	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	30,2%	174,9%	(100,0%)	-	+1.470,2%
Capacidade Instalada						
C. Capacidade Instalada Efetiva	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	1,1%	(0,6%)	(2,3%)	1,2%	(0,5%)
D. Grau de Ocupação ((A+B)/D)	100,0	102,9	119,2	128,5	105,9	-
Varição	-	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Estoques						
E. Estoques	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	(25,5%)	(24,0%)	41,5%	146,8%	+ 97,7%
F. Relação entre Estoque e Volume de Produção (E/A) (em número-índice100,0 de %)		71,6	47,4	63,2	188,4	[REST.]
Varição	-	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]

Elaboração: DECOM
Fonte: RFB e Indústria Doméstica

353. Observou-se que o volume de produção do produto similar da indústria doméstica cresceu 4,2%, de P1 para P2, e aumentou 15,1%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 5,4%, entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve diminuição de 16,6%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de volume de produção do produto similar da indústria doméstica revelou variação positiva de 5,4% em P5, comparativamente a P1.

354. Não houve produção de outros produtos na mesma linha de produção de fibras ópticas ao longo de todo o período analisado.

355. A industrialização para terceiros realizada pela indústria doméstica aumentou 30,2%, entre P1 e P2, e 174,9%, entre P2 e P3. Não houve serviço de industrialização para terceiros em P4, já em P5, o volume foi 1.470,2% maior que em P1.

356. A capacidade instalada efetiva da indústria doméstica aumentou 1,1%, entre P1 e P2. Nos períodos subsequentes, o volume da capacidade instalada efetiva da Prysmian reduziu 0,6%, de P2 para P3, e 2,3%, de P3 para P4. No derradeiro período, de P4 para P5, constatou-se aumento de 1,2%. Assim, o indicador da capacidade instalada efetiva apresentou decréscimo de 0,5% quando comparados os extremos do período (P1 a P5).

357. Observou-se que o indicador de grau de ocupação da capacidade instalada, calculado com base nos volumes de produção própria e de industrialização para terceiros, cresceu [CONFIDENCIAL] p.p., de P1 para P2, e aumentou [CONFIDENCIAL] p.p., de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve novo aumento de [CONFIDENCIAL] p.p., entre P3 e P4, e diminuição de [CONFIDENCIAL] p.p., entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador do grau de ocupação da capacidade instalada da indústria doméstica revelou variação positiva de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

358. Observou-se que o volume do estoque final de fibras ópticas diminuiu 25,5%, de P1 para P2, e reduziu 24%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 41,5%, entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve crescimento de 146,8%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de volume de estoque final de fibras ópticas revelou deterioração, ao crescer 97,7% em P5, comparativamente a P1.

359. Observou-se que a relação estoque final/produção própria diminuiu [RESTRITO] p.p., de P1 para P2, e reduziu [RESTRITO] p.p., de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de [RESTRITO] p.p., entre P3 e P4, e crescimento de [RESTRITO] p.p., entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de relação estoque final/produção revelou declínio, ao passo que aumentou [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

360. A Prysmian informou que, em regime normal, o ideal são [CONFIDENCIAL] de estoque, que correspondem a aproximadamente [CONFIDENCIAL] de fibras ópticas.

6.1.1.3 Dos indicadores de emprego, produtividade e massa salarial

361. A tabela a seguir apresenta os valores e variações relativos ao emprego, à produtividade e à massa salarial ao longo do período em análise:

Do Emprego, da Produtividade e da Massa Salarial						
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
	Emprego					
A. Qtde de Empregados - Total	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	(1,8%)	0,9%	3,6%	(14,9%)	(12,6%)
A1. Qtde de Empregados - Produção	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	(3,3%)	(1,1%)	5,8%	(15,4%)	(14,4%)
A2. Qtde de Empregados - Adm. e Vendas	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	4,8%	9,1%	(4,2%)	(13,0%)	(4,8%)

